ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1930 N.º 2951

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

T. S. F.

Deve inaugurar-se, no dia 13 de dezembro, no Palacio da Sociedade Nacional de Belas Artes, a 3.ª Grande Exposição de T. S. F. que, segundo informações que temos, promete revestir-se dum brilho e dum entusiasmo, fóra do vulgar. O nosso publico, geralmente tão desinteressado do exito e alcance das descobertas scientificas, necessita ser iniciado no seu conhecimento, a fim de perceber, com os seus proprios olhos, as possibilidades de transformação social e economica, no sentido do trabalho e do confôrto, que elas encerram.

Nenhum iguala, na multiplicidade dos seus aspectos de estudo, na variedade das suas beneficas aplicações e na riqueza dos beneficios que promove, a T. S. F. Nós, apesar do muito que se fez nos ultimos tempos, ainda estamos em atrazo, perante a maioria dos povos europeus.

Quando conseguiremos montar uma modelar estação emissora que represente, para a nossa actividade e para a nossa curiosidade, o contacto diario com todo o mundo?

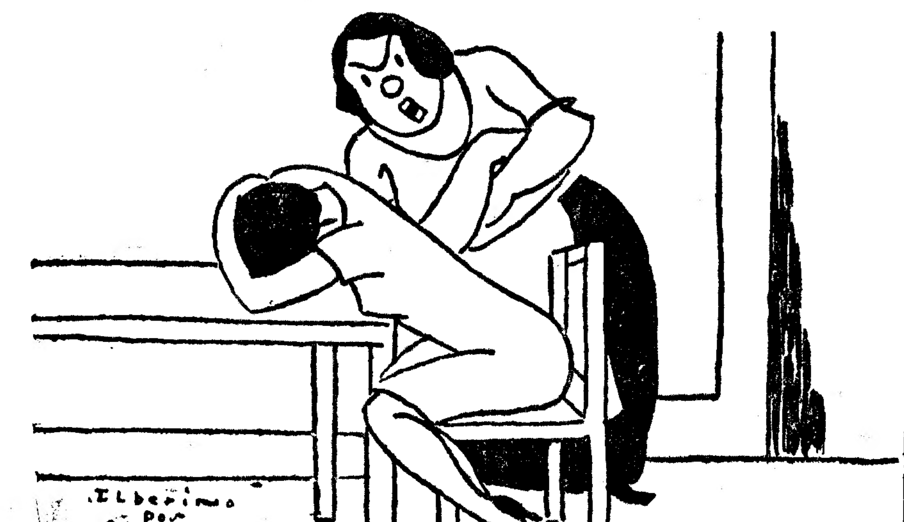
A «Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa» empenha-se, com inteligencia e boa vontade, para que a Exposição se desentranhe em frutos e não em miragens sedutoras. Embora não conheçamos integralmente ainda o seu programa, que nos dizem estar sendo organizado, com o maior escrupulo, por tecnicos cheios de competencia, esperamos que compreenda uma série de conferencias destinadas a instruir, sem aparatos grandiloquentes, a massa dos que desejam iniciar-se numa materia que, nos paises cultos, é objecto de propaganda ininterrupta.

A T. S. F. ainda é olhada, entre nós, como qualquer cousa de maravilhosa, quasi miraculoso, embora ela pertença no numero das conquistas com que a sciencia vai alargando o poder do homem, libertando-o do jugo das fôrças da natureza. Precisamente para demonstrar que os sábios e a engenhosa tecnica que transfere as suas invenções para o dominio dos factos se limitam a romper misterios e não a operar milagres, achamos da maior conveniencia e proveito que se desfaçam as erroneas suposições em que se debate a ignorancia.

Explique-se, sobretudo, que a T. S. F. — apesar dos que sustentam que ela tende a limitar-se, á medida que se torna util — encontra diante de si perspectivas larguissimas. Ainda ha pouco, nas paginas da *Revue des Vivants*, que lhe consagrou um dos seus numeros mais notaveis, houve quem afirmasse que o seu futuro aparece tão vasto e rico que, sem exagero, a podemos considerar, por enquanto, na sua fáse inicial.

Esforcemo-nos, portanto, por acompanhar-lhe os progressos, atraíndo para ela as atenções de quantos confiam no bem estar crescente da humanidade, porque assim concorreremos tambem para uma obra fundamente patriotica. Dentro da sua missão, a Imprensa não deixará de ocupar-se da 3.ª Grande Exposição de T. S. F., de modo a vincar nitidamente que, na época em que estamos, os povos que não prosperam são vitimas da sua incultura.

Mãe cruel



—Porque é que estás a chorar, minha empada?
—Porque o Concurso do "Diario de Lisboa" acaba nó dia 29, e ainda não me deu o dinheiro para a caderneta. Se acha que eu não tenho razão!...

SOBRE os "dispersos" de Antero do Quental recebemos a seguinte carta:

....*Sr. Dr. Joaquim Manso:*

No n.º 2 938 do *Diario de Lisboa*, dá V. a noticia aos seus leitores que o jornal *O Pensamento*, do Porto, vai publicar a obra dispersa de Antero sôbre Filosofia Social.

E' muito agradavel tal noticia para todos os admiradores do genial Poeta, mas é tambem de toda a justiça que V. informe os seus leitores que já ha publicados dois volumes de *Prosas*, in-8.º pequeno, pelo falecido bibliofilo dr. Rodrigo Veloso, e ultimamente a Imprensa da Universidade publicou, por iniciativa de um tipografo deste estabelecimento e coligidos por ele, não só os artigos de que se compõem os referidos volumes, mas tambem todos os folhetos publicados por Antero, hoje dificeis de encontrar, e além disso outros artigos que não vêm nos referidos volumes da edição Veloso. Encontram-se aí tambem publicados o folheto — *O que é a Internacional*, e outros artigos de Filosofia Social, devendo o vol. III em publicação terminar, segundo me informam com os artigos de *Pensamento Social, Protesto, Republica, orgão da democracia Portuguesa*, jornal de Oliveira Martins. *Provincia, Trabalhador, Rebate. Seculo XIX*, etc.

Esperando que V. se digne dar estes esclarecimentos aos seus leitores como complemento da noticia publicada no seu *Diario*, subscrevo-me com consideração, de V. etc., *Julio Ribeiro.*

* * *

A Companhia Nacional de Navegação recebeu hoje um radio do nosso camarada sr. Norberto de Araujo, que chegou ao Funchal a bordo do *Nyassa*, elogiando calorosamente os serviços daquele navio, que classifica «um caso de patriotismo notavel».

O nosso camarada, que regressa a bordo do *Lima* no dia 24, escreverá em seguida as suas impressões sôbre a maneira como se trabalha no inferno das maquinas dum navio de passageiros.

* * *

O ENGENHEIRO Raul Cesar Ferreira, professor de arquitectura naval, na Escola Naval de Lisboa, publicou um trabalho de muito merecimento, com este titulo — *Os Preços dos Navios.*

Além de escrito por quem reune especiais condições para isso, cremos que representa a ultima palavra sôbre o assunto. O comandante Pereira da Silva acompanha-o com um prefacio honroso para o autor e para a sua obra.

* * *

FOI negado provimento a um recurso interposto pelo sr. dr. João Perfeito de Magalhães, no qual pedia lhe fossem pagas em patacas os seus vencimentos desde 13 de Agosto de 1919 até 6 de Agosto de 1926, periodo em que esteve afastado do lugar de secretario geral do governo de Macau.

* * *

A JUNTA de Educação Nacional concedeu bolsas de estudo aos srs. Antonio Homem da Costa Cabral, Luis Cincinato Cabral da Costa, Antonio Jorge de Andrade Gouveia e João Rodrigues de Almeida Santos.

A ACADEMIA Francesa deliberou dar ao marechal Pétain a cadeira que deixou vaga o grande cabo de guerra, seu camarada na vida e na gloria, o marechal Foch. Entre os quarenta "imortais", tomará, pois, assento, no proximo mês de Janeiro, o homem em quem a França tem hoje postos os olhos, para a salvar, se amanhã uma hipotetica mas possivel guerra de novo vier obriga-la a pegar em armas.

Segundo a tradição, Pétain pronunciará um discurso, fazendo o elogio do seu predecessor. Parece, porém, que, nesse discurso, Pétain se limitará a falar do caracter de Foch, não apreciando a sua obra de militar, em vista dos ataques que Clemenceau, "post mortem", lhe dirigiu.

E' natural que Pétain, depois de eleito, faça como Joffre, que se negou a vestir a farda verde da Academia, apresentando-se com o seu uniforme militar.

* * *

JULIÃO Quintinha, temperamento pujante de escritor e jornalista, cuja obra ha muito marcou nas nossas letras um lugar de acentuado relevo, vai ter um dos seus livros traduzido em francês. O consul de França em Lourenço Marques acaba de pedir a Julião Quintinha autorização para traduzir para a sua lingua *O Ouro Africano*, que será prefaciado por um grande colonialista francês e editado a expensas do ministerio das Colonias daquele país, para figurar na exposição Colonial de Paris.

Esta homenagem de invulgar significado é altamente honrosa para Julião Quintinha e para a nossa literatura.

* * *

EM Paris foi atropelado por um automovel, sofrendo algumas contusões que, felizmente, não inspiram cuidado, o sr. comandante Judice de Vasconcelos, director da Companhia Portuguesa de Aviação e um dos directores da Marconi, que muito tem trabalhado para o desenvolvimento das nossas comunicações com o estrangeiro, manifestando as suas qualidades de inteligencia e caracter.

Fazemos votos por que o sr. Judice de Vasconcelos prontamente se restabeleça, regressando a Portugal.

* * *

FOI nomeado o tenente sr. Antonio José de Sousa para secretariar o coronel sr. Campos Gonzaga, na sindicancia mandada instaurar ao professor de ensino secundario particular sr. Rui Gomes da Costa.

* * *

EM suplemento ao "Diario do Governo» foram hoje publicadas as contas de 1929-30, acompanhadas do relatorio do sr. ministro das Finanças, que a imprensa já transcreveu.

* * *

FOI convidado para representante em Portugal do diario madrileno *La Nacion* o nosso camarada Felix Correia, que ali começará publicando diariamente uma cronica de Lisboa.

Pelos teatros

Amelia Rey Colaço

No desempenho da encantadora comedia «Nós já não somos crianças», que está em scena com grande exito no Teatro Nacional, destaca-se a ilustre actriz Amelia Rey Colaço, que tem um trabalho notavel no papel de «Berta». A grande animadora do nosso primeiro teatro de declamação recebeu da critica os maiores elogios. Os mais pequenos pormenores da dificil personagem que interpreta são inteligentemente observados. E' uma verdadeira criação. A seu lado, em papeis de responsabilidade, trabalham os artistas Maria Clementina, Maria Brandão, Tereza Taveira, Maria Lalande, Carlos de Oliveira, Assis Pacheco, Alvaro Benamôr, Luís Leitão e outros, que emprestam á comedia de Leopold Marchand, um brilhante conjunto.

Cremilda de Oliveira

Foi adiada para o proximo domingo, a estreia, no Apolo, da farsa musicada «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira». Um dos motivos deste adiamento foi a dificuldade da montagem da peça e, ainda, o facto do seu primeiro papel feminino ter sido entregue á brilhante actriz Cremilda de Oliveira, que, depois de uma forçada auzencia dos nossos palcos, volta a representar no mesmo teatro onde trabalhou ultimamente. Cremilda de Oliveira, que é uma artista de nome feito e talento comprovado, dar-nos-ha, na personagem de «Guida», um trabalho á altura dos seus meritos e da sua notavel carreira de comediante.

Atrás do reposteiro

Em virtude do sucesso obtido em Elvas, a Companhia Adelina-Aura Abranches dá hoje mais um espectaculo nesta cidade, só amanhã fazendo a sua estreia em Portalegre.

—As duas actrizes que vão colaborar com os «Artistas Unidos», na peça que vai representar-se no Avenida, «O filho das ervas», são Maria Côrte Real e Branca Riquetti.

—A Companhia José Climaco faz a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, com as «Rosas de Portugal», na sexta feira, 28 do corrente.

—Entrou em ensaios no Gimnasio, a peça hungara em 7 quadros, de Ladislau Fodor, «A caneta de tinta permanente».

—Os ensaios de apuro da revista «A Rapioca» começam na proxima segunda feira, no Teatro Maria Vitoria, terminando no domingo a carreira de «O Quebra-Bilhas».

—Desde a noite da estreia da comedia «O sabão n.º 13», o Trindade tem registado sempre enchentes, confirmando o sucesso desta peça americana.

—Terminam no proximo domingo os seus contratos em Lisboa, seguindo na quarta feira para o Porto, onde vão trabalhar na Companhia José Climaco, os artistas Soares Correia e Joaquim Prata.

—O mesmo grupo que capitalizou a exploração do Politeama, a quando da peça «O domador de sogras», vai de novo financiar um negocio teatral, que breve terá o seu inicio em Lisboa.

—Consta que a Companhia Hortense Luz realizará, depois da sua chegada a Lisboa, uma grande «tournée», compreendendo as nossas provincias e as ilhas da Madeira e Açores.

—Com grande exito, realizou-se ontetm, com a opera «Aida», a estreia da Companhia Portuguesa de Opera Lirica, no Teatro de S. João, do Porto.

—O Teatro Variedades continua a marcar um notavel exito com a revista «O Cavaquinho», completamente remodelada.

—Não se confirma o boato de que o bailarino Francis ficará no Rio de Janeiro.

—Representar-se-ha brevemente num teatro de Lisboa a opereta «Gente do Fado», original de Carlos dos Santos d'Almeida, com musica da parceria Alves Coelho. A peça, cuja acção se desenvolve no ano de 1880, tem todo o caracter popular, sendo os principais quadros denominados: «Fogueiras de S. João», «Triste Fado», «Tourada Portuguesa» e «Dois irmãos». Os 1.º, 2.º e 4.º quadros, passam-se em Alfama, realizando-se no 3.º uma espera de touros em Carriche.

—A grande companhia de circo realiza no proximo domingo, no Coliseu dos Recreios, uma interessante «matinée», havendo distribuição de brindes ás crianças.

Galo d'Ouro
—HOJE E TODAS AS NOITES—
Antigo Alhambra
— Parque Mayer —
Grandiosa festa *feerie* para inaugurar a época de Inverno
Cela á Americana
Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos
apresentam
Teatro Avenida

Teatro Avenida
Tereza Gomes
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme sucesso de gargalhada

"HOMENS E IDEIAS"

O perfil de Karl Marx

traçado por Emilio Costa

Da excelente biografia de Karl Marx que o professor Emilio Costa escreveu para a colecção «Homens e Ideias», transcrevemos hoje alguns passos que constituem um admiravel perfil do grande sociologo alemão:

Poucos homens têm sido objecto de opiniões tão contraditorias como Marx. Como as ideias por ele espalhadas e a acção que exerceu pertencem a um campo onde as lutas de toda a especie se travam com mais ardor, aparecem as mais diversas opiniões, desde os que o incensam como a um semideus até aos que o põem ao nivel da vulgaridade, como vimos. Ha um ponto, apesar de tudo, áparte algum caso excepcional que não tem de se tomar em consideração, em que o acôrdo existe: é no valor intelectual de Marx, que ninguem tem negado ser muito grande, aliado a grandes qualidades de trabalho. Quanto ao mais: Marx como homem, a originalidade dos seus trabalhos, as suas previsões, a constancia dos seus pontos de vista, a unidade da sua doutrina, tem sido apreciado de tal modo, que constitui uma autentica barafunda de opiniões, donde é muito dificil saír.

Em que assenta o revisionismo da doutrina marxista, senão na ideia de que na doutrina ha lacunas, deficiencias, êrros de visão, contradições, etc.? Todos os revisionistas tendem portanto a esclarecer ou a completar o que parece obscuro ou deficiente.

Contra estes levantam-se outros, a dizer que não ha tais deficiencias nem obscuridades; ha apenas que lêr o que lá está e proceder logicamente. Ha ainda, entre estes, os que consideram a doutrina de Marx, ou melhor *O Capital*, uma especie de poço sem fundo, aonde, sempre que fôr preciso, se vai buscar material doutrinario novo, para as necessidades a satisfazer. A este respeito, é interessante o que a martir da revolução espartaquista de Berlim, Rosa Luxemburgo, uma ardente marxista, nos diz.

Depois de repetir, o que tantos têm dito, que nada, depois de Marx, se produziu de novo, diz: «Se nada se tem juntado ao edificio construido por Marx, não é isso devido a que o quadro seja demasiado rigido, nem a que esteja completamente acabado». Depois de se referir á questão da doutrina economica do 1.º volume do *Capital*, ter sido completada no 3.º, — o que, como vimos, tanta confusão e dificuldades originou — diz o seguinte, para mostrar que o proletariado, no estado actual, não precisa, para as necessidades da luta de classes, de mais do que o que Marx ensinou nos primeiros tempos:

«A obra de Marx, que constitui, como descoberta scientifica, um todo gigantesco, ultrapassa as necessidades directas da luta de classes do proletariado, para a qual foi criada. «Deu-nos muito mais do que era necessario para a prática dessa luta. Vamos buscando ideias ao grande reservatorio de Marx, á medida que o nosso movimento progride de estadio em estadio e se encontra em frente de novos problemas praticos».

Este ponto de vista de Rosa Luxemburgo é muito interessante para a actividade do operariado na questão social, vindo reforçar o que se disse quanto á vantagem de se ter uma ideia geral bem definida, claramente apreendida, do essencial, sem nos embrenharmos nos pormenores. Isto é tanto mais vantajoso, quanto não impede nem sequer dificulta a aquisição, por parte dos mais estudiosos, de conhecimentos mais profundos e detalhados das doutrinas, em qualquer das orientações que impulsionam o proletariado no caminho da sua emancipação.

* * *

Outros aspectos ha, das ideias de Marx, que dão assunto para meditação e discussão serena, para esclarecimento e formação de opinião.

Por exemplo: O socialismo é incompativel com o patriotismo? Tambem as opiniões estão neste campo muito divididas, parecendo-me que, mais do que em nenhum, se não tomam na devida conta os sentimentos, de qualquer natureza que sejam, e a influencia que eles não podem deixar de exercer. E creio que é êrro profundo pretender que os individuos actuem exactamente como mandaria a logica abstrata da doutrina que professam; pretender que um socialista se comporte sempre, em todas as ocasiões, como um anti-patriota ou apatriota, consequente com o seu internacionalismo doutrinario, sem nunca se deixar arrastar, por actos ou palavras, ao menor desfalecimento, ou que o mesmo aconteça, em sentido contrario, com um patriota nacionalista.

O resultado duma pretenção dessa especie, ha-de ser sempre uma série de malentendidos e conflitos, como sucede sempre que as coisas são olhadas fora da sua relatividade e se cai em querer subordinar, por completo, a vida ás doutrinas. Que dirá, por exemplo, um marxista intransigente, um daqueles para quem o socialismo é incompativel com o patriotismo, a este pequeno episodio, contado por Liebknecht?

Tendo Marx sido convidado a passar o serão com uns ingleses, estes tiveram uns ditos de gracejo sôbre a Alemanha, o que fez despertar o seu patriotismo.

«Marx lançou-se logo numa defesa calorosa da sciencia e da musica alemã. Disse que mais país nenhum poderia produzir musicos como Beetoven, Mozart, Haendel e Haydn, e que os ingleses, que não possuiam musica propria, estavam, no fundo, muito abaixo dos alemães, os quais, embora impedidos até então, pela sua misera situação politica e economica, de realizar alguma coisa de grande na prática, chegariam, com o tempo, a pôr-se á frente dos outros países. Nunca o ouvira falar em inglês com tamanha fluencia, como naquela noite. Pela minha parte fiz notar, em termos expressivos, que a situação politica da Inglaterra não era, em coisa alguma, superior á da Alemanha.

A unica diferença que havia, na minha opinião, era que, enquanto nós, os alemães, *sabiamos* que o nosso regime era lamentavel, os ingleses *ignoravam-no*, do que se concluia que a nossa inteligencia, em assuntos politicos, era superior á deles».

Sabe-se que é facil explicar estas palavras, justificá-las e harmonizá-las com o internacionalismo, assim como uma certa atitude de Marx, durante a guerra franco-prussiana. Tudo se justifica; coisas mais graves, quanto mais estas, de facto, insignificantes. Mas o que já é mais dificil, é explicar onde acaba a atitude de transigencia patriotica, permitida a um socialista ou onde começa a atitude condenavel, assim como determinar as condições em que essas atitudes se produzem. Isso é que os intransigentes partidarios daquela incompatibilidade deviam dizer. As afirmações irredutiveis, peremptorias, de caracter absoluto, podem ter aspectos interessantes para a pessoa que usa delas; mas são já menos sedutoras quando, em vez de afirmar, é preciso demonstrar, sem grandes palavras, serenamente, claramente.

BRISTOL
SURPREENDENTE ESPECTACULO
CONJUNTO SENSACIONAL DE ATRACÇÕES E NOVIDADES PELA FAMOSA E APLAUDIDISSIMA TROUPE **GOLDEN BALLET**
HOJE — Extraordinarios quadros coreograficos

No Coliseu

Um magnifico programa e brindes ás crianças na "matinée" de domingo

O proximo domingo é o ultimo em que a actual Companhia de Circo dá «matinée» no Coliseu dos Recreios.

Nesse dia todos os artistas apresentarão os seus melhores e mais variados trabalhos, havendo novos e engraçadissimos intermedios comicos que hão de conservar toda a gente — crianças e adultos — em constante gargalhada.

Os surpreendentes trabalhos dos chimpanzés continuam a despertar as atenções do publico, bem como os restantes numeros da companhia que todas as noites são aplaudidissimos.

Ha noite realiza-se um admiravel espectaculo e no domingo serão distribuidos magnificos brindes ás crianças que, como de costume, têm entrada gratuita.

Publicações

«Revista de Comunicações»

Este magnifico quinzenario, que ha cêrca de dois anos se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Carvalho dos Santos, tendo como secretario de redacção o sr. Raul Esteves dos Santos, acaba de publicar o seu 34.º numero.

Por êle vemos que a colaboração da importante revista se mantem á altura que assumiu desde o seu inicio.

"Magazine Bertrand"

O n.º 47 do «Magazine Bertrand—cento e tantas paginas da mais variada e atraente leitura —insere versos, contos, artigos de observação, e o 1.º acto, a que se seguirão os restantes, da farsa comica, de Valentim Andrés Alvarez, «Tarari!», na adaptação e tradução de João de Sousa Fonseca e Novais Teixeira, que foi representada, com grande exito, no Teatro Politeama.

«A Guerra»

Saíu mais um numero desta revista, orgão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Dedica uma pagina ao heroico comandante Carvalho Araujo e outra ao cidadão holandês Johahn Voetelink, grande amigo dos portugueses, além de escolhida colaboração, profusamente ilustrada.

"Imagem"

Saiu hoje mais um numero deste esplendido «magazine», que publica muitas gravuras ineditas e curiosos artigos, de interessante leitura. «Imagem» continua assim marcando o seu lugar na imprensa do genero.

"A Igualdade"

Reaparece amanhã o semanario «A Igualdade», jornal academico.

Vitimas de desastres

Na sala de observações do Hospital de S. José faleceu esta madrugada o descarregador Jorge José de Abreu, de 27 anos, que caiu na escada da sua residencia, na rua dos Remedios, 104, 4.º.

O cadaver foi removido para a casa mortuaria do hospital.

—Deu entrada numa enfermaria do Hospital de S. José o trabalhador Pantaleão dos Santos Vitorino, morador na rua dos Remedios, 36, que caiu num dos porões do vapor «Angola», ficando com uma perna fracturada e varias contusões pelo corpo.

—Receberam tambem tratamento naquele hospital, Maria Barbara Costa, moradora na rua da Esperança, 51, 1.º, que foi atropelada por um automovel, e Mariana da Conceição, do Cacem, que foi colhida por um cavalo, ficando muito contusa na cabeça.

Educação fisica

na Sociedade de Geografia

Não se tendo realizado na Sociedade de Geografia, a abertura da Escola de Educação Fisica no dia 15 do corrente, conforme foi anunciado, em virtude do infausto acontecimento que enlutou aquela colectividade, o Conselho Escolar de E. S. E. F., resolveu transferir para amanhã a abertura da referida Escola, com a lição inaugural da 1.ª cadeira dos respectivos cursos (Educação Geral e Educação Fisica), a cargo do sr. dr. Reis Santos, director da mesma Escola.

No domingo, 23, pelas 11 horas, realiza a lição de introdução á cadeira de Pratica de Gimnastica Educativa, o sr. dr. Leal de Oliveira.

Estas lições são publicas para os socios da S. G. L.

DE LUTO

D. Carlota da Costa Enes Ramos

Faleceu hoje no Hosiptal de S. José a sr.ª D. Carlota da Costa Enes Ramos, mãe dos srs. Carlos, Antonio, Alvaro, Artur, Ester e Eduardo Enes da Costa.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Boas alviçaras

dão-se na Rua da Senhora da Gloria, 93, A' á Graça, a quem indicar o padareiro ou entregar na morada indicada um cachorro Lobo da Alsacia, puro, que fugiu na madrugada de 20 para 21. Dá pelo nome de «Tagus».

A Musica

Emil Frey

O grande pianista suiço Emil Frey, que vem inaugurar no proximo domingo os concêrtos do Royal, hegou hoje a Lisboa, tendo sido aguardado na «gare» do Rossio por varias pessoas em destaque no nosso meio musical.

Este eminente artista mostrou-se encantado por vêr realizado o seu desejo de visitar a nossa capital e de se pôr em contacto com as plateias portuguesas, que êle conhece de tradição. O seu proximo concêrto de domingo vai constituir o primeiro acontecimento musical da presente temporada.

Os concertos do Tivoli

Tem despertado entusiastico interêsse o belo programa organizado pelo maestro Freitas Branco para o 2.º concêrto sinfonico de amanhã no Tivoli, em que serão executadas a «Sinfonia n.º 2» de Brahms, o «Poema lirico» de Glazounow, a «Suite Alentejana», «Preludio», «Intermezzo» e «Final» de Luis de Freitas Branco, belas paginas de musica portuguesa, executadas com extraordnario sucesso em Bruxelas, Sevilha e ha meses no Porto por esta mesma orquestra sinfonica, e ainda o «Entreacto» e «Ballados da Rosamonde», de Schubert, e a ouverture da «Gazza Ladra» de Rossini.

Tito Schipa

Só são respeitadas até amanhã, sabado, as marcações feitas para o primeiro concêrto de assinatura extraordinaria do celebre tenor Tito Schipa, que se realiza no Tivoli no sabado 29, dispondo-se imediatamente dos bilhetes não reclamados, em virtude dos pedidos que ha e da procura constante de lugares.

Partiu hoje, no «rapido», para Faro a gentil cantora mademoiselle Raquel Duarte d'Almeida Alvares,filha do sr. dr. Filipe Alvares e distinta aluna de madame Carolina Palhares, mademoiselle Raquel Alvares, muito jovem ainda, irá, sem duvida, entusiasmar a sociedade farense com a sua linda voz, no dia da sua apresentação.

A saude publica e os perigos que a ameaçam

Os moradores da rua do Fidié e da Estrada da Portela, ao Pote de Agua, estão privados de agua, sofrendo todas as consequencias da falta de higiene que tal situação acarreta só porque ainda não se completou a respectiva canalização que é de cêrca de cem metros apenas.

No Caminho de Baixo da Penha, nuns terrenos para onde dão as trazeiras do quartel de Sapadores, faz-se deposito de lixos e de imundicies de toda a especie.

Daí resulta que as moscas invadem as habitações, tornando impossivel e perigosa a vida dos moradores.

Chamamos para um e outro destes casos a atenção das entidades competentes e sobretudo a do sr. dr. Alberto Faria, director geral de Saude, certos de que algumas providencias se adotem que mais não seja a titulo de remedeio.

TIVOLI

Concertos Symphonicos de Lisboa

Sabado, 22, ás 4,30 h. da tarde

2.º Concerto de assignatura ordinaria

Direcção do maestro

Pedro de Freitas Branco

Programa: SYMPHONIA n.º 2, Brahms; ENTREACTO E BAILADOS da ROSAMONDE, Schubert; POEMA LYRICO, Glazounow; SUITE ALENTEJANA, Preludio; INTEMEZZO, FINAL, Luis de Freitas Branco; LA GAZZA LADRA, ouverture, Rossini.

TITO SCHIPA

Estão desde já á venda os bilhetes para o 1.º concerto de assinatura extraordinaria com o celebre tenor TITO SCHIPA, que se realiza no sabado 29. **As marcações só são respeitadas até ao proximo sabado 22,** dispondo-se desde logo dos bilhetes não retirados.

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª

(Antiga Fábrica BESSIÉRE)

TELEFONES: Lisboa—N. 547 e 2626; Coimbra, 816—Porto, 4581

TELEGRAMAS: ERÈISSEB—Lisboa; CERAMICA LUZITANIA—Coimbra

SÉDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA

FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra

DEPÓSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção

E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faiança, Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telhas e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

Dr. Armando Narciso

Retomou a clinica

P. dos Restauradores, 48, 1.º

OS CAPRICHOS DA MODA

ESTE ANO

ressurgirão os caracois e os cabelos serão mais compridos

A Moda nunca pára nas suas evoluções, nos seus caprichos. E' uma lei natural. Tudo se transforma, confirmando a doutrina de Lavoisier. E a Moda não podia fugir a essa regra. O que é mesmo a Moda, senão a propria transformação? Aquilo que é Moda hoje é-o porque é diferente da Moda de ontem e da Moda de ámanhã...

Quem faz a Moda? Os artistas plasticos, os costureiros, os chapeleiros, os cabeleireiros de senhoras, as proprias senhoras que, pela sua beleza, pelo seu talento ou pela sua elegancia, se destacam nos grands meios, obrigando muitas outras a imitá-las...

Mas, falemos hoje dum capitulo especial que muito interessa ás nossas leitoras: os cabelos.

— Qual vai ser a Moda este ano?—preguntámos nós a Luigi, o notavel cabeleireiro italiano que toda a nossa sociedade conhece.

O que nos levou a entrar no 90 da Rua Nova do Carmo, onde o simpatico e inteligente artista tem o seu salão, foi o facto de sabermos que êle acabara de chegar de Paris. E', pois, a Moda parisiense que, pela sua bôca, vos vai falar:

— Este ano, vai haver dois factos essenciais: os cabelos passam a ser compridos e ressurgem os caracois.

— E' partidario dessas modificações?

— Inteiramente. Não mais cabelos á «Joãosinho!» Não mais cabeleiras exageradamente curtas, que davam ás mulheres um aspecto quasi masculino, e, portanto, indesejavel...

Deixámos passar o adjectivo, certos de que Luigi não queria melindrar o nosso sexo, mas sim que cada sexo se puzesse no seu lugar... E preguntámos:

— E dos caracois, o que nos pode dizer?

— Que não serão, como antigamente, em toda a cabeça. Na maioria dos casos, só se encanudará o cabelo na extremidade, sôbre a nuca, ligando as duas orelhas. Isto não quere dizer que outros, mais raros, não cubram as orelhas, e que não possam acompanhar paralelamente a risca, sublinhando-a com um adorno.

— E as riscas?

— **Serão êste ano muito variadas. Pode mesmo dizer-se que variarão de cabeça para cabeça, conforme o feitio do rôsto e a côr cabelos. Claro que as riscas classicas, ao meio, ou sôbre qualquer dos lados, hão de ter sempre muitos adeptos. Outras riscas ainda, muito curtas, de 5 centimetros, pouco mais ou menos, que o cabeleireiro traçará no penteado, terão um grande acolhimento, e permitirão que se crie uma variedade infinita de penteados, variando o sentido da ondulação, pouco marcada perto da risca, e que se irá acentuando á medida que dela se afastar.**

— E a ondulação Marcel?

— Apesar de ter criado modêlos magnificos, estou convencido de que desaparecerá qquasi por completo, porque é muito severa para o rôsto e estraga a cabeleira, não tendo a resistencia necessaria para a conservação, devido ao demasiado comprimento do cabelo.

— Todos êstes factos...

— Marcam o triunfo da ondulação permanente que permite trabalhar os cabelos á vontade, segundo a inspiração de cada um.

— E usar-se-hão adornos?

— E' natural, porque os penteados muito trabalhados pedem-nos sempre. Assim, vão ter grande uso pentes, etc., tanto de dia como de noite.

Antes de nos despedirmos do nosso amavel entrevistado, que gentilmente se dispoz a dar ás nossas leitoras tão interessantes novidades, pedimos-lhe para nos dizer quais os aparelhos que utilizará para introduzir em Lisboa as ultimas criações parisienses. E Luigi, conduzindo-nos á sala contigua, onde algumas gentis senhoras e diversos cabeleireiros de reputação tratavam varias clientes elegantissimas, foi-nos explicando:

— O «Realistic» serve para fazer os caracois. O «Eugène» e «Metro» para as ondulações, empregando-se qualquer dêles, conforme a qualidade do cabelo e o gôsto da cliente.

Barros & Santos

ULTIMAS SEMANAS DA LIQUIDAÇAO FORÇADA para entrega da propriedade á Agencia Havas

Na secção de lanificios

Amazonas e tafetás. Metro	6$00
Popelinos de lã, largura 1m. Metro	19$80
Veludos de lã um bom artigo. Metro	20$00
Um bom corte de fato. Por	30$00
Calças de fantasia. Corte de calça	36$00
Cortes de calça, preto e azul Corte	24$00
Cortes de fato bom artigo. Corte	45$00
Cortes de fato estambre fantasia. Corte	54$00
Cortes de sobretudo. Um bom artigo	62$50

GRANDE LOTARIA DO NATAL

6:000.000$00

a

20 DE DEZEMBRO DE 1930

OLIMPIA CLUB

Retumbante sucesso da Troupe **«The Sunday Girls»,** unica no genero em bailados acrobaticos e fantasia

Jantares á americana Esc. 10$000

Na Taverne:—Todas as noites **Fados.**

Comentarios

O grande equivoco

Para as minorias comandarem as maiorias é indispensavel que aquelas, concatenando, disciplinando, dêem harmonia e altura ás vitais necessidades e aspirações da maioria, e que, não atraiçoando o «sentido» da vida nacional, sirvam o Destino da Nação. Pede-se-lhes apenas — e é pedir tanto! — que assegurem o Equilibrio necessario á viabilidade e exito da Realização.

O homem, dado o caracter transitorio, fugaz, da sua existencia terrena, não é mais do que um momentaneo portador de ideias. No momento da sua vida, o homem a quem foi ofertado sentir, pensar e querer, deve com estas sábias faculdades integrar-se na «consciencia» colectiva — e servi-la. Agir, servindo a grei. Homem, unidade da Grei, é parcela do Todo. Parcela, porém, que, quando soube valorizar-se e impôr-se se destaca da colectividade, não para a ela se sobrepôr, mas que, animando-a, estimulando-a, despertando-a, a faz caminhar melhor, mais segura, mais firme — mais «consciente».

Deste modo o homem superior não pode ser senão aquele que sabe auscultar as necessidades, os interesses, as aspirações da sua gente e da sua terra. E que, ordenado — ordem e fôrça — marcando a rota, caminha e avança «consciente», dando ou preparando soluções.

E é assim que a minoria tem de ser constituida pelos «melhores». E quando o não é, a maioria que, exactamente por ser maioria, é a representação máxima da Fôrça, galga e castiga. Mas não trouxe o Equilibrio. O resultado foi apenas este: inverteram-se papeis, mas a representação não ganhou. Quando muito solucionará problemas de momento, mas na Historia não devemos ver o momento: temos de ver as consequencias.

Eis, pois, o Grande Equivoco: o homem na sua inquietação desequilibrada esquece-se de que ha uma lei universal a que não se pode furtar — a lei do Equilibrio. Ora, não é pela deslocação radical de posições que o homem ou que uma nação encontram o Equilibrio — o equilibrio indispensavel á vida. O equilibrio só vem pela acertada combinação de fôrças: jámais pelo dominio ou sujeição de uma fôrça a outra fôrça. O equilibrio, portanto, continua ausente. E como sem Equilibrio não ha Vida, tanto o Homem como a Nação que não pautem sua conduta em obediencia a esta lei suprema, viverão em perene oscilação, — á beira, portanto, da Queda.

A. SIMÕES DIAS

Aviação

Uma publicação curiosa

Albino Lapa reuniu em volume toda a historia da Aviação Portuguesa, do balão ao aeroplano, com todo o martiriologio, desde o portuense Ferramenta, que um dia subiu em globo para não mais aparecer, até ao glorioso Sacadura Cabral, que desapareceu tambem, após a pagina maravilhosa do «raid» Lisboa-Rio de Janeiro com Gago Coutinho.

Do patriotico trabalho de Albino Lapa vão ser adquiridos pelas estancias oficiais alguns exemplares, que serão distribuidos pela Aeronautica militar.

Uma oferta aos aviadores

A «Shell» enviou ontem aos tripulantes do «Marão» um telegrama saudando-os pela regularidade e pelo brilhantismo da sua viagem, e oferecendo-lhes todo o auxilio da sua organização internacional, para qualquer novo vôo que queiram realizar.

O «K. 47»

Devido ao mau tempo, têm estado interrompidos os vôos de exercicio dos nossos pilotos de Caça, no avão sueco «Junkers K-47».

Marinha mercante

Com um carregamento completo e 109 passageiros, chegou ante-ontem a Lisboa, procedente dos portos de Africa Oriental e Ocidental, o paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação.

Dr. G. de Brito Chaves

EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE

RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA

8-A, Rua Rosa Araujo—Tel. N. 4696

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O sensacional filme sonoro
O NOVO CAMPEAO
com William Haines, Joan Crawford e Karl Dane—Realização de James Cruze

A Cidade

Dr. João de Almendra
RETOMOU A CLINICA
e participa que mudou o seu consultorio para
Restauradores, 48, 2.º
Telef. 2 4734

Chá das cinco

"Não beberás!"

Os americanos que amam o alcool tiveram ultimamente a esperança de que, enfim, seria revogada a lei Volstead que proíbe o fabríco e a venda de bebidas alcoolicas nos Estados Unidos, que vigora inclusivamente no Estado de Nova-York, cuja votação foi a favor da liberdade, em materia de bebidas... E dessa esperança se fizeram éco os jornais de todo o mundo, tendo o nosso vinho do Porto sonhado com um formidavel consumo no continente americano.

A comissão nomeada nos Estados Unidos, para estudar o assunto, acaba, porém, de tomar uma resolução que, se não tem um aspecto fatal, representa, contudo, um balde de agua fria no entusiasmo dos americanos «liquidos». No seu relatorio — que em janeiro do proximo ano será entregue ao Presidente Hoover — a comissão propõe que a proíbição continue, não sendo mesmo permitida, como muitos pretendiam, a venda da loira cerveja...

Ao mesmo tempo que isto acontece, a policia americana apreendeu 116 *mil dolares de bebidas alcoolicas, graças a um novo dispositivo que permite localizar os postos telegraficos emissores. Quando do quartel general dos contrabandistas indicavam telegraficamente para bordo dos barcos com bebidas, que aguardavam a* 12 *milhas da costa, os locais de desembarque, os agentes interceptaram os «radios», assaltaram os dirigentes do contrabando e apreenderam as bebidas, capturando os seus portadores «com a bôca na botija».*

Calculamos o profundo desgosto que terão sofrido os contrabandistas, se bem que a continuação da proíbição — que só a eles aproveita... — lhes dê a esperança fundada de novos e produtivos negocios...

FELIX CORREIA

A morte do ministro da Alemanha em Lisboa

Os peritos encarregados de fazer exame ás faculdades mentais do alemão Franz Viechowsky, que há meses assassinou a tiro, no cais do Posto de Desinfecção o barão von Baligand, ministro da Alemanha em Lisboa, entregaram já o seu relatorio nas estancias oficiais, tendo chegado á conclusão de que se trata dum louco com a mania da perseguição.

O juiz auditor do 1.º Tribunal Militar por onde corria o processo, oficiou ao sr. ministro da Justiça, emitindo a opinião de que o criminoso deve ser internado num manicomio.

JOALHARIA DO CARMO
A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

SÃO LUIZ
ESTRELAS DO OCIDENTE
um filme de cow-boys que é uma obra de arte
e **LA PALOMA**

AS CLASSES TRABALHADORAS

Está-se organizando uma nova federação operaria em Portugal

Constando-nos que se trabalha na organização duma nova federação operaria em Potrugal, quizemos ouvir o militante operario José Augusto Machado, um dos elementos mais activos dessa nova organização.

Um caso fortuito proporcionou-nos esse ensêjo.

Preguntámos-lhe:

— E' verdade que se pensa em fundar uma nova federação operaria?

— E'.

— Pode dizer-nos quais as bases de a organização?

—E' estruturalmente sindicalista, mas não é sistematicamente revolucionaria. Esta parte, que para muitos militantes operarios, é primordial, para nós é bastante secundaria, porque a determinam os acontecimentos e a posição que tomarem as grandes massas operarias organizadas nos principais paises da Europa.

— E não tem intuitos politicos?

— Conforme o sentido que queiram dar á politica. Politica honesta de valorização colectiva e individual, interessa a toda a gente que não se alheia do meio social em que vive. Mas a politica da nova organização limita-se, de preferencia, a propugnar por estas regalias para os trabalhadores: cumprimento do horario de trabalho; salario minimo; seguro social obrigatorio; reforma dos tribunais de desastres no trabalho e avindores; sindicalização obrigatoria e aperfeiçoamento e defêsa da legislação social de protecção aos trabalhadores.

— Mas com estas reclamações todas as tendencias do movimento operario estão de acôrdo?!

— Certamente. No entanto, a forma de reclamar e actuar divergem. Enquanto as outras tendencias as formulam, como meio conducente a outros objectivos, e na mira apenas de fortificarem as suas correntes de opinião, nós reivindicá-las-hemos para servir os trabalhadores, não nos alheando do aperfeiçoamento das instituições politicas em que elas podem ter mais cabal satisfação.

—Quere dizer: não se desinteressam da vida da Republica?

— De modo nenhum. Antes pelo contrario, desejamos que ela se robusteça e alguma coisa faremos para isso. O que é preciso, porém, é que ela não esqueça os trabalhadores e não se abandone nos braços da plutocracia. O alheamento dos operarios da vida politica republicana derivou muito desse facto.

— Muito bem; mas nem sempre as reclamações operarias, embora justas, podem ser atendidas...

— Ha muita gente que assim pensa, ou melhor, que dessa opinião se serve como pretexto para sistematicamente não fazer nada. Ora a nova organização terá o cuidado de estudar todas as reclamações de forma a tornarem-se factiveis.

—Já tem algumas adesões?

—Bastantes.

—E sobre as tendencias ideologicas?

—Não nos interessam demasiadamente, posto que muitos dos seus elementos sigam a escola marxista de socialismo colectivista, e sejam bastante colectivistas; mas reconhecemos que é indispensavel que os trabalhadores tenham uma situação economica que lhes permita receber ideias.

—Quanto ao falado codigo de trabalho, tem alguma interferencia nele?

—Por enquanto nenhuma, mas pensa o govêrno elaborá-lo, para o que já oficiou a alguns sindicatos, a fim de indicarem dois nomes de operarios que terão a incumbencia de participarem dos respectivos trabalhos.

—E já indicaram esses nomes?

—Ainda não. Pensam primeiro reunir para resolverem se devem ou não comparticipar desse trabalho. E' possivel que nem todos estejam de acôrdo; mas é de prevêr que uma grande parte aceite com condições.

—Podem saber-se, pouco mais ou menos, de que constarão essas condições?

—Segundo a opinião de alguns elementos, pedem ao govêrno o cumprimento integral das oito horas em todas as industrias, quer do Estado, quer particulares, e a promessa de que a muitas reclamações, ultimamente apresentadas, os poderes publicos lhes darão o devido andamento.

—Conhece agumas bases do novo Codigo do Trabaho?

—Não as posso conhecer porque ainda não está elaborado. Mas deve ser um Estatuto, como já existe em quasi todos os paises, em que se consignam os deveres e direitos dos trabalhadores, ante os deveres e direitos dos patrões.

E assim fechou a entrevista.

Almoço de homenagem

Os oficiais em serviço na direcção da arma de Aeronautica e os comandantes das diversas esquadrilhas oferecem no proximo domingo, pelas 13 horas, no restaurante Tavares, um almôço de homenagem ao sr. coronel Cifka Duarte, director da Aeronautica Militar.

Doentes

Completamente restabelecido de uma grave enfermidade, já reassumiu as suas funçõs o ilustre presidente da Academia das Sciencias o sr. dr. Pedro José da Cunha.

O sr. dr. Pedro José da Cunha tem sido, por êsse facto, muito cumprimentado.

A'manhã 22 | DEFINITIVAMENTE | A'manhã 22
TEATRO APOLO
EMPRESA IRMÃOS FERREIRA Tel. N. 4129
Duas sessões — Preços populares
Estreia da farsa musicada, em 3 actos, original de LOURENÇO RODRIGUES e ALVARO LEAL, versos de CARVALHO MOURÃO e musica do maestro RAUL FERRÃO.
A VELHA
QUE IA TODAS AS MANHÃS A'
Praça da Figueira
Reaparição de CREMILDA DE OLIVEIRA
Bilhetes á venda

Casos do dia

Os amigos de Peniche

O encalhe do Highland Hope *e as circunstancias tragicas em que ele se deu vieram actualizar, dando-nos ensejo a que o rectifiquemos, um êrro historico que o tempo tem vincado na inteligencia do povo a pontos de se tornar em surpresa grande para a maioria dos que, de longe ou de perto, assistiram ao salvamento dos naufragos.*

Os «Amigos de Peniche», tidos e havidos como a simbolização perfeita do desamor pelo proximo; tão incapazes de um gesto de solidariedade, que a gente se habituou a considerá-los como sinonimo de falsos amigos, pessoas dum egoismo feroz que sacrificam ao interesse proprio todos os principios da Fraternidade universal, deram ao mundo uma lição de Humanidade como aquela que os senhores viram.

Quem de tamanha dedicação julgaria capazes os mal afamados «Amigos de Peniche»?

Ora, a verdade é que os penichenses foram sempre o que hoje são: modêlos acabados de bondade, exemplos vivos de quantas virtudes podem constituir a rigidez do caracter.

Como se engendrou, então, a ruim fama que lhes atribuem?

Desta maneira simplicissima:

Aí por 1578, *D. Antonio Prior do Crato, vencido com a sua gente na batalha de Alcantara, não teve remedio, para salvar a cabeça, senão exilar-se, indo procurar no estrangeiro a segurança e o apoio que em Portugal lhe faltavam.*

Teimoso na desforra e na imposição dos seus direitos ao trôno que os espanhois lhe usurpavam, tanto fez, tanto porfiou, que conseguiu da Inglaterra, graças aos bons oficios da Raínha Maria Tudor o envio de uma esquadra com um exercito esplendidamente apetrechado.

Vieram os ingleses a caminho de Portugal e foram desembarcados em Peniche, enquanto a esquadra ia fundear em Cascais. D. Antonio, com os «Amigos de Peniche», que eram os ingleses, avançou sôbre Lisboa para o ajuste de contas em que se empenhava, vindo acampar nos arredores da cidade, no sitio onde hoje fica, pouco mais ou menos, a Escola Politecnica.

Panico no burgo. Toda a gente a fugir de cambulhada para a Outra Banda; frades e freiras a demandarem Cacilhas, mal lhes constou que se aproximavam os herejes, enquanto os espanhois, do lado de dentro, e o Prior do Crato com os «Amigos de Peniche», do lado de fora, se aprestavam para o embate, uns e outros pouco crentes no exito das proprias forças.

A descrença a breve trecho tomou incremento maior da banda dos britanicos; e a tal ponto cresceu, que os «Amigos de Peniche» acabaram por voltar as costas ao inimigo, dando o dito por não dito e deixando sem defesa o pobre do pretendente.

Foi assim. Quem fez a maldade foram os soldados da Raínha Tudor e quem pagou as favas foram os habitantes de Peniche.

Já lá vão quasi quatrocentos anos, mas ainda é tempo de os reabilitarmos.

APRIGIO MAFRA

Pode-se caçar com furão em Marvão e Cascais

Pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto determinando que nos concelhos de Cascais e Marvão seja permitido, desde a presente data até 31 de dezembro do corrente ano, o uso de furão, sem auxilio de rêdes, na caça ao coelho.

DR. M. DAMAS MORA
Consultorio: Praça dos Restauradores, 72, 1.º
Consultas a qualquer hora. Tel. 27484
Residencia, chamadas para
Tel. — *Lumiar 166*

CONDES
Jonh Barrymore
em
O PRINCIPE CIGANO

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.° 13

UMA CARTA EM RESPOSTA

Comunicado

sôbre o debatido caso

da Companhia de Seguros União dos Proprietarios

...Sr. Director

A Direcção (de quê?) /fez publicar hoje, 21, um comunicado pretendendo esclarecer e corrigir a noticia publicada na Imprensa sobre o despacho que mandou arquivar um proceso crime movido pela Companhia de Seguros União dos Proprietarios contra a minha pessoa, noticia que era inteiramente verdadeira e correcta.

A essa noticia chama-lhe a tal Direcção tendenciosa e necessitada de ser corrigida.

E depois, em quatro numeros, a tal Direcção gasta varias palavras que, nenhuma delas, atinge a dita noticia, de longe ou de perto, na sua absoluta verdade.

Basta lêr a noticia e o comunicado.

Que se pretendeu, pois, com este comunicado?: Apenas confundir, baralhar e desviar a atenção do publico.

Ora o que o publico precisa de saber e é certo—e não ha habilidades que consigam desviar-lhe a atenção ou confundir-lha—é o seguinte:

Que entre mim e a direcção da Companhia de Seguros União dos Proprietarios, de que fazia parte o dr. Alipio Camelo, tem havido uma série de incidentes e conflitos que tambem teem tido lugar entre a mesma direcção e muitos outros accionistas daquela Companhia;

Que tais incidentes e conflitos originaram varios processos crimes, um dos quais, contra a minha pessoa, foi, como já é sabido, mandado arquivar depois de eu ter deduzido instrução contraditoria;

Que esses incidentes e conflitos resultaram das irregularidades que se vinham praticando na administração daquela Companhia de Seguros de cuja direcção fazia parte o dr. Camelo;

Que por tais razões foi ordenada e feita uma inspecção á Companhia, tendo o Inspector, no seu relatorio, averiguado que se haviam praticado graves irregularidades na administração da mesma Companhia; e

Finalmente: que o actual titular da pasta das Finanças, nesse processo de inspecção lançou em 2 de novembro de 1929 o seu despacho onde se lê, entre o mais, o seguinte:

«Conclui-se, sem sombra de duvida, que a referida Companhia praticou pelo menos duas irregularidades graves, exercendo actos que lhe eram formalmente vedados pela lei: operações de emprestimo caucionadas com as suas proprias acções e especulações com divisas cambiais.

Verifica-se que a maior actividade financeira da Companhia girava á volta de operações improprias de uma sociedade de seguros, como seja o desconto de letras que se praticou em larga escala, constituindo mesmo o seu mais rendoso negocio.

....

O relatorio do Inspector e o parecer do Conselho de Seguros não mencionam dois factos igualmente graves e que facilmente se apreendem da simples leitura do processo.

....

Sobejariam estes factos para fazer recair a mais pesada sanção sobre a Companhia de Seguros União dos Proprietarios.

Mas levando-se em conta que alguma responsabilidade cabe ao Conselho de Seguros nas ilegalidades verificadas, visto que de longa data vinham sendo cometidas e algumas delas com tal evidencia que só um grande desleixo as terá consentido, determino que seja aplicada á Companhia de Seguros «União dos Proprietarios» a multa de 50.000$00, devendo ser-lhe retirada a autorização em caso de reincidencia».

Estes são os factos na sua inteira verdade e que ao publico e aos accionistas daquela Companhia interessam.

O resto são palavras!

E palavras que não conseguem modificar os factos, torcer a verdade e confundir o publico.

Agradecendo a V. a publicação desta carta, subscrevo-me

Lisboa, 21—11—930.

De V., etc.—*Graciano Quaresma Ferra.*

Ruy da Cunha

Entrou em convalescença o professor Ruy da Cunha, que esteve gravemente enfermo e que, logo que o seu estado de saude lhe permita, se apresentará no Coliseu dos Recreios.

Cabeleireiro

Luiz Walcamp, ex-empregado do Palais Cristal, tomou a gerencia da secção do cabeleireiro da Avenida Miguel Bombarda, n.° 70.

PORTUGAL, PAIZ DE TURISMO

O MINISTRO

dos Negocios Estrangeiros

expõe ao Diario de Lisbôa

os trabalhos que tem realizado para a propaganda do nosso país no estrangeiro

O sr. comandante Fernando Branco, ilustre ministro dos Negocios Estrangeiros, tem-se dedicado entusiasticamente, na gerencia da sua pasta, ao problema do turismo. E, como esse problema reveste para nós aspectos de capital importancia, foi sôbre ele que hoje entrevistámos o distinto oficial da Armada, no seu gabinete ministerial do Palacio das Necessidades.

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros começou por um adagio popular:

—«Não ha mal que sempre dure...».

E, indicando qual o seu pensamento:

—Acabou-se, desapareceu, eclipsou-se, finalmente, e de uma vez para sempre, a lenda de um turismo ficticio em Portugal!

Entusiasmando-se:

—Portugal começa a ser conhecido, começa a ser devidamente apreciado. Um sem numero de estrangeiros principia a afluir ao nosso país, e já muitos deles espalham por toda a parte uma canção de elogio e de atracção para este privilegiado canto da Europa. Todos os que nos têm visitado nos ultimos tempos vão encantados. Aqueles que são escritores ou jornalistas publicam em livros e em jornais e revistas estrangeiras as suas magnificas impressões a respeito de Portugal, do nosso clima, das nossas paisagens, dos qualidades dos portugueses.

Uma sintese:

—Esta obra tem dois aspectos primaciais. Assim, enquanto muita gente trabalha para fazer conhecer Portugal no estrangeiro, numa obra patriotica, outros, movidos igualmente por um grande patriotismo, trabalham por preparar o país para receber condignamente aqueles que aqui são atraídos.

Pormenores interessantes que é preciso dizer aos portugueses, sempre renitentes a acreditar nas qualidades do que é nosso:

—Enquanto os antigos hoteis sofrem transformações radicais, abrem-se novos «Palaces», e lançam-se os alicerces de tantos outros futuros grandes hoteis. Enquanto se assentam novas linhas de caminho de ferro, se terminam as poucas estradas que falta refazer, se modernisam e se apetrecham os portos, se instala e se completa a rêde telefonica, se põem em vigôr facilidades nas fronteiras e nos portos, enquanto se estudam os planos de novas estações centrais, electrifica[illegible]o de linhas e prolongamento de outras, desenvolvem-se simultaneamente as iniciativas das comissões de turismo e administrativas, para o embelezamento das pequenas cidades e vilas de todo o país.

* * *

Visto o que se faz em Portugal, interessava-nos saber o que ha acêrca da propaganda turistica do nosso país. E o sr. comandante Fernando Branco prontamente nos elucidou:

—Ainda só ha muito poucos meses que nomeei no meu ministerio, uma pequena comissão—pequena, porque «muita gente junta não se salva»—a que dei este nome: «Comissão de Propaganda de Turismo de Portugal no Estrangeiro». Essa comissão tem trabalhado com todo o patriotismo e competencia, e posso dizer-lhe agora, resumidamente, o que, em tão pouco tempo, já tem feito e o que, tambem em pouco tempo, tenciona fazer.

E o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros enumerou:

—Além de ter conseguido a vinda a Portugal de varias individualidades e colectividades em destaque no estrangeiro, conseguiu que diversas companhias de navegação—e a essas se seguirão outras, certamente—fizessem excursões periodicas e viagens de repouso no nosso país, de forma a que os excursionistas o possam percorrer demoradamente dum extremo ao outro, sendo tudo isto acompanhado por uma propaganda intensiva em todos os vapores, comboios e escritorios das companhias.

Outros aspectos desta obra utilissima:

—Todas as publicações de turismo, que felizmente se vão multiplicando e aperfeiçoando, por parte do Conselho Nacional de Turismo e doutras entidades, são pela referida Comissão espalhadas pelo estrangeiro. Ainda com a mesma ideia, está-se concluindo no meu ministerio o livro «Portugal e a sua actividade economica», que em breve, e numa grande tiragem, será distribuido por todo o mundo.

Programa de futuro:

—Num trabalho constante e permanente—ainda ontem a Comissão se reuniu—preparam-se novas orientações que vão dar, num futuro muito proximo, resultados que espero sejam magnificos. Assim, vão ser feitas, a começar dentro de poucos dias, conferencias de propaganda no estrangeiro; vai reunir uma Comissão de três—só três!—para estudar a futura Feira Internacional de Amostras; vai reunir uma outra, para obter «filmes» portugueses dignos de serem passados no estrangeiro; dentro de pouco tempo, aportarão a Lisboa navios que, além de amostras, conduzirão missões economicas e excursionistas, e todas as entidades que nestes assuntos têm interferencia hão de dar, patrioticamente, todas as facilidades para esses turitas e essas missões; haverá diversas peregrinações e Congressos, entre os quais o Luso-Espanhol para o Progresso das Sciencias, não falando num Congresso Internacional de Turismo que tambem se estuda.

E, a concluir, o sr. comandante Fernando Branco disse-nos ainda:

—Além disso, haverá exposições, passeios, criação de escolas, além da instalação das «Casas de Portugal»—a primeira das quais espero inaugurar em 1 de Janeiro de 1931—, do «Bureau» de Propaganda na Exposição Colonial de Paris, e de tantas outras manifestações da vitalidade do continente, das ilhas e das colonias portuguesas, que, dentro de pouco valerão, em materia de turismo, aquilo que já deviam valer ha muito. E, entretanto, não ha duvida que se começou já a sentir a diferença, e que, por isso mesmo, todos os que neste magno problema tem interferencia vêm espontaneamente oferecer as facilidades necessarias para criar soluções praticas e rapidas. Enfim: começa a respirar-se uma atmosfera melhor...

AS CARREIRAS AEREAS

Pelos Açôres

vai passar em breve

uma linha aérea transatlantica anglo-americana

O «Daily Mirror», de Londres, publica uma correspondencia de Washington, com noticias que interessam a Portugal, por virem mais uma vez demonstrar a importancia inigualavel dos Açcôres, como «étape» ideal para a navegação aerea entre a Europa e a America do Norte.

Conta a referida correspondencia que o sr. Glover, director dos Correios dos Estados Unidos da America, afirma á Imprensa que foi estabelecido um acôrdo entre a Companhia norte-americana «Pan-American Airways» e a empresa inglesa «Imperial Airwways», para a criação duma linha aerea regular entre a Inglaterra e a America do Norte, dizendo que se ia tratar agora dos aparelhos necessarios, da organização dos serviços meteorologicos, e do estudo dos pontos em que os aviões terão de descer.

Essa linha aerea regular — que a principio será apenas para correio, mas que se estenderá ao trafego de passageiros, logo que as circunstancias de segurança e de confôrto o permitam — irá de Inglaterra aos Açôres, deste arquipelago ás Bermudas e dali a Charleston ou a Carolina do Sul, cidades que ficam ao sul da zona indesejavel do Atlantico setentrional.

Serão empregados hidro-aviões de «coque», construidos sôbre planos ingleses, e que deverão ter um raio de acção de 3.000 milhas.

A «Imperial Airways» explorará as «étapes» Inglaterra-Açôres-Bermudas, ficando a ligação deste arquipelago ao Novo Mundo a cargo da «Pan-American Airways» cujos aparelhos percorrem 88.000 quilometros, nas Americas do Norte, do Centro e do Sul.

O «Daily Mirror», confirmando esta noticia, anuncia que parte brevemente para Nova York o sr. major Woods Humphrey, director da «Imperial Airways» — que ali vai ultimar as negociações para o estabelecimento desta importantissima linha aerea comercial.

* * *

Como é já do conhecimento do publico a Companhia Portuguesa de Aviação vai estabelecer, brevemente, entre Lisboa e os Açôres, uma carreira aerea, tanto para passageiros como correio, em ligação com as nossas possessões ultramarinas, cuja importancia é escusado acentuar, visto que ela será dirigida e mantida por portugueses e controlada pelo nosso Govêrno.

Primeiras representações

No Politeama representou-se ontem a quarta tradução da série de farsas espanholas com que a Companhia «As Três Marias» julgou resolver a crise do teatro, provando apenas a crise de originais portugueses e a inutilidade de importar banalidades da especie da «Linha de Cascais».

Será possivel que não existam por aí autores novos capazes de produzir melhor, ou pelo menos tão mau?!

Do desempenho que dizer? Que todos se empenharam o melhor que puderam e que, salvando-se Maria Matos, e quasi Maria das Neves, foi Maria Helena a Maria que vai com as outras. — R.

O nosso Concurso

continua obtendo um exito sem igual

Além dos episodios n.os 18, 25, 47 e 60, ontem esgotados e que amanhã voltaremos a publicar, esgotaram-se hoje mais os n.os 1, 48, 49 e 50.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Nós já não sômos crianças».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«Flôr da Murta».
Politeama — A's 20,30 e 22,30 — «A linha de Cascais». — Bailados.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Edições da "Renascença Grafica"
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefefones T. 152, 153 e 154

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.
BIELIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Esc. 20$00. Pelo correio. 21$00

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Carlota da Costa Enes Ramos

FALECEU

Seus filhos, e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral terá lugar amanhã, 22, ás 15 horas para o cemiterio Oriental, saindo o prestito funebre da casa Murtuaria do Hospital de S. José.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

EXPLORAÇÃO

Proposta para a exploração do bufete na estação de Viana do Castelo

Esta Companhia aceita propostas, em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Viana do Castelo, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 12 horas do dia 29 do corrente mês.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para a exploração do bufete da estação de Viana do Castelo».

2.º — As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que seiam expostos á venda no bufete.

3.º—A adjudicação será feita a quqem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.º — As demais condições em que é cedido o referido bufête encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Viana do Castelo.

Lisboa, 14 de Novembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Matilde da Silveira e Lorena (Sarzedas), D. Maria Oliva Moreina de Almeida, D. Cecilia de Almeida de Macedo, D. Amelia de Bianchi (Vale Paraiso), D. Olivia de Almeida, Peixoto e D. Maria Luisa Reis.

E os senhores:

D. José Inacio de Castelo Branco (Pombeiro), D. Afonso Lopes de Calheiros e Meneses (Calheiros), Alvaro Vitor de Mendonça de Meneses e Pinto (Barbacena), Sebastião Valente Teles da Sylva (Tarouca), Tomaz Perestrelo da Camara de Serra e Moura, Hugo da Silva Gomes, Mario Gusmão Madeira, Ernesto dos Santos Dias e o menino Alberto de Sousa.

Casamentos

Foi pedida em casamento, para seu sobrinho sr. dr. Antonino da Cunha Cardoso, notario e advogado em Coimbra, pelo sr. dr. José Cardoso, a sr.ª D. Marieta Virginia de Carvalho Ferreira, filha e enteada da sr.ª D. Ema Calisto e do sr. dr. Diamantino Calisto, notario e advogado tambem em Coimbra, devendo a cerimonia realzar-se ainda êste ano.

A Caridade

No São Luis-Cine

Na tarde de 5 de dezembro proximo, realiza-se no São Luis Cine, gentilmente cedido pela empresa A. Ramos, Limitada, uma interessante «matinée» de caridade, cujo produto se destina a favor das Oficinas de S. José, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que fazem parte da direcção das mesmas oficinas.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

Depois de amanhã, realiza-se nos salões do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o segundo «Chá dançante» da temporada, sendo de esperar quqe revista maior brilhantismo do que o de domingo passado, pois já estão tomadas muitas mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris, Sintra e Lisboa.

Festa de homenagem

Na tarde do dia 11 do proximo mês de dezembro, realiza-se no teatro da Trindade, organizada por uma comissão de jornalistas e homens de letras, uma interessante «matinée» de homenagem ao nosso presado colega na Imprensa sr. Luis Trigueiros, cujo programa constituirá, pelo seu valor e bom gôsto, um verdadeiro acontecimento artistico e mundano.

Em viagem

A' sua casa em Lisboa, regressou da Quinta da Sobreira o sr. dr. Mario de Aguiar.

— Regressou á sua casa em Campo Maior, acompanhado de sua esposa, o escritor sr. Luis de Sá Cardoso.

Doentes

Retirou da Casa de Saude de Benfica, completamente restabelecido, tendo já retomado a sua clinica, o professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho.

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45—Telefone 2 6219

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Domingo, 23
CHÁ DANÇANTE
Marcam-se mezas

PARA TODOS FIXAREM
Sempre que precisem de qualquer artigo de vestuario para homens ou meninos, onde tudo encontram bem feito e em boas fazendas, é no
OLD ENGLAND
SARMENTO & C.ª
Rua Augusta (esquiná S. Nicolau)
Ascensor electrico para os 5 andares

"TEOLIN"
A PINTURA MODERNA
Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes
A. Freitas & Gameiro, Lt.da
Deposito: **RUA DE S. PAULO, 11, 13**—LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Silva Tavares

"O livro do nosso amor"

Foi posto á venda alcançando grande sucesso

Vende-se em todas as livrarias

Pedidos á administração do "Diario de Lisboa", Rua da Rosa, 57, 2.º

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Leilões

Em virtude do disposto no Aviso ao Publico n.º 1557 de 19 de ulho de 1929 e no artigo 114.º da Tarifa Geral, proceder-se ha no proximo domingo 14 de Dezembro e seguintes, pelas 13 horas, á venda, em hastta publica, na estação de Figueira, de todas as remessas incursas nos respectivos prasos e ainda outros volumes não reclamados, tais como: cestos vazios, fazendas, guitarra, violino, lousas, barris, fitas para serras, caixotes vazios, sobretudos, guarda-chuvas, etc.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios e interessados de que poderão, mediante pagamento dos debitos, retirar os volumes e objectos que lhes pertençam, até ao dia 13 de dezembro, para o que deverão dirigir-se ao sr. Engenheiro Chefe do Serviço do Movimento e Trafego, na Figueira da Foz.

Figueira da Foz, 12 de Novembro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, **A. d'Albuquerque.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, os seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pezos são indicados aproximadamente:

Molas d'aço, 10.000 quilos.
Eixos de aço, 7.000.
Aros de rodas de aço, 5.000.
Sucata grossa e miuda de ferro forjado, 20.000.

Recebe propostas, até ao dia 25 de novembro corrente, dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou separadamente.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.

No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 por cento do valor da venda logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 16 de novembro de 1930.

Pelo engenheiro director da Exploração
Amilcar d'Albuquerque

Todas as crianças precisam
RADIO-MALT
O alimento de vitaminas
A' venda nas boas farmacias
Deposito: Rua da Conceição, 35, 2.º — LISBOA
Telefone: 2 5408

ESTRANGEIRO

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os armamentos navais

PARIS, 19

O «Excelsior» diz que não é impossivel que as negociações franco-italianas estejam a ponto de entrar numa nova fase.

A delegação britanica parece que está empregando os seus esforços conjuntamente com os da delegação americana, para facilitar a aproximação franco-italiana num campo mais pratico que o da paridade.

A maior probabilidade de um acôrdo franco-italiano reside no ajustamento dos programas navais dos dois países, pois o unico mar que os interessa é o Mediterraneo. Todas as outras soluções seriam inconcebiveis para a França poder guardar a margem de tonelagem suficiente para fazer face aos riscos eventuais do lado da Alemanha e da Russia no Atlantico, na Mancha e no mar do Norte. — (Havas)

A revisão dos tratados

BERLIM, 20.

Na Assembleia dos Estados, Curtius, ministro dos Estrangeiros, respondendo ao recente discurso de Tardieu, declarou que o Reich apelará para as possibilidades de revisão do plano Young, se a situação da Alemanha o exigir e que reivindicará o desarmamento das potencias ex-aliadas, ou o reajustamento de todos os exercitos europeus, apresentando á Sociedade das Nações a questão da revisão das fronteiras orientais.—(Havas).

A situação em Cuba

HAVANA, 21.

O Senado cubano conferiu ao Presidente poderes para estender a toda a ilha a suspensão de garantias constitucionais que já ttinha sido autorisada para Havana.—(Havas).

Os bandidos de Chicago

NOVA YORK, 21.

Não s confirma a noticia da prisão do celebre bandido de Chicago, Al Capone.—(Havas).

Carlos Moura — Carvalho
ADVOGADO
R. Aurea, 80, 1.º — LISBOA Telef. 2 7283

BOLSA DE LISBOA

21 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	926$50	928$00	927$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	943$00	942$00	945$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	940$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	987$00	987$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	500$00
Banco Lisboa & Açôres	440$00	435$00	450$00
Banco N. Ultramarino	—	126$00	130$00
Banco de Portugal.........	870$00	865$00	875$00
Banco Port. e Brasileiro	38$00	37$00	39$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.468$00	1.480$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	41$00	40$00	43$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	183$00	181$00	183$00
Soc. Industrial Aliança	—	135$00	164$00
C.ª Portugal e Colonias	93$00	92$50	93$30
C.ª Nac. de Navegação	219$00	219$00	220$00
C.ª Tabacos de Portug.	320$00	315$00	320$00
C.ª Portug. de Tabacos	238$00	237$00	239$00
The Match Tobacco T. & C.º..........	20$10	20$00	20$30
A Tabaqueira..............	—	470$00	475$00
C.ª Amboim................	63$00	62$00	64$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	45$00	50$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.050$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	180$00	180$00	183$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,5
Madrid	2$52	2$55
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$30	5$31,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$15	2$24

NOTICIAS DA RUSSIA

Em Moscou

assaltam-se os armazens

MOSCOU, — Novembro — A enorme falta de artigos de vestuario que se nota, tanto nas terras da provincia, como nas principais cidades, deu origem, ultimamente, a tragicos incidentes, ao porem á venda varios lotes de vestidos e sapatos.

Correu veloz a noticia de que, nas Cooperativas, se fariam vendas extraordinarias, para liquidação de varios artigos, tais como casacos de abafo, sobretudos, roupas interiores, sapatos e vestidos de senhora, podendo os socios comprá-los, sem qualquer limite. E, como em Moscou, quasi toda a gente está associada numa Cooperativa, a noticia teve o significado de que havia chegado o momento de se fazerem «fornecimentos» de roupas de Inverno.

Milhares de pessoas aglomeravam-se em frente dos Armazens das Cooperativas. Verdadeiras bichas humanas formaram-se, dos arredores para o centro da cidade; e, a policia a cavalo, era impotente para restabelecer a ordem, na multidão. Não foram poucas as pessoas que pereceram, vitimas de entalões e pisadelas. A noticia dos acidentos ocorridos, provocou ainda mais, a intranquilidade da população que, póde dizer-se, estava, na quasi totalidade na rua, interrompendo todo o transito e partindo, com os apertões, inumeros vidros das montras.

A luta pela aquisição de artigos, do género já enunciado, durou dois dias inteiros, até as Cooperativas ficarem completamente vazias. Milhares de pessoas ostentaram com orgulho os seus novos trajos e sapatos, por ocasião das festas do aniversario da revolução; e, quantas vezes, se miravam ao espelho e se sentiam ufanas, pelos seus novos vestidos, tanto tempo desejados!

Mas a parte do leão levaram-no alguns comerciantes que, tendo sabido a tempo da projectada venda, foram colocar-se nos primeiros lugares, diante das portas das Cooperativas.

Como dispunham de bastante dinheiro, e como podiam comprar sem limite algum, conseguiram, logo no primeiro dia, da liquidação, garantir para si a maior parte das existencias dos armazens.

Não contentes com isto, compraram mais, a outras pessoas que, por seu turno, já as tinham adquirido, remunerando-as bem.

Em consequencia de tudo isto, puderam ver-se, poucos dias depois da liquidação terminada, os armazens dos comerciantes particulares, abarrotados de roupas procedentes dela.

Estes comerciantes particulares ou «especuladores», como lhe chamam na Russia, não tiveram tempo de colher o fruto do seu espirito empreendedor. Este espirito não gosa em Moscu de muita predilecção ou simpatia; por isso, logo que a policia teve conhecimento do que ocorrera com as mercadorias das Cooperativas, praticou buscas e confiscou totalmente as existencias dos comerciantes particulares. Só no mercado Suharevski, foram apreendidas mercadorias no valor de mais de 25 milhões de pesetas.

Que fez o melhor negocio foi o proprio govêrno que recebeu primeiro o dinheiro pelas mercadorias, e, depois, logo as recuperou retomando-as aos comerciantes a quem as apreendeu.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

URODONAL
Estimulante da função renal

CAMIONS "LAFFLY"
a oleos pesados

Consumo de 20 litros de gazoil aos 100 quilometros com a carga de 4.000 quilos.
A maxima economia aliada á maxima segurança.
SIMAL
4 — Rua de Serpa Pinto
(ao Chiado) — LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um rei no exilio

BAGDAD, 21.

O Rei Faiçal partiu a bordo de um avião militar britanico para Alexandria, onde embarcará para a Ilha de Chypre, a fim de visitar o seu pai, o Rei Hussein, que se encontra doente.

Na Transjordania, juntar-se-ha ao Rei Faiçal seu irmão o Emir Abdullah.—(Havas).

N. da R.

Segundo um telegrama que foi publicado na Imprensa, o Rei Hussein teria falecido ha dias no seu exilio da ilha de Chypre, quasi pobre, com a idade de 76 anos incompletos.

Sendo assim, o Rei Faiçal iria assistir apenas aos funerais de seu pai.

E' provavel, no entanto, que a noticia do falecimento não se tenha confirmado e o bom Rei Hussein, apesar de doente, continue ainda a gosar a paz do exilio. A pobresa e o esquecimento tambem.

Politica argentina

BUENOS AIRES, 21.

O sr. Oyhanarte, ministro dos Negocios Estrangegiros do anterior gogvêrno, será extraditado, nos termos dum pedido do govêrno argentino ao do Uruguay.

Aquele politico, grande amigo do sr. Irigoyen, já se encontra preso em Montevideu.—(Americana).

A politica do Haiti

WASHINGTON, 21.

A eleição do sr. Vincent para presidente do Haiti, causou certa decepção nos meios politicos.

O sr. Vincent, ex-presidente do Senado, faz parte da esquerda da oposição, sendo contrario á ocupação da ilha pelos Estados Unidos. —(Americana).

O "raid" duma aviadora

OSAKA, 21.

Chegou aqui ontem á tarde, procedente da Coréa, a aviadora britanica Mistress Victor Bruce, que partiu de Londres em 24 de setembro e que foi entusiastticamente recebida por japoneses e ingless.—(Havas).

O problema da India

LONDRES, 20.

Na conferencia geral da India, o antigo vice-Rei Lord Reading declarou que a India não está ainda em condições de ter uma constituição analoga á dos outros Dominios.—(Havas).

DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)
Pele e Sifilis
Rua do Mundo. 92, das 3 ás 5

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21 horas
A LINHA GERAL
A grande obra-prima de S. M. EISENSTEIN
A «GRANDE PARADA» DA PAZ
O EVANGELHO DOS HUMILDES

ULTIMAS NOTICIAS

VIOLETA
a melhor lamina para barba
marca registada n.º 39074
Deposito:
Bazar de S. Paulo
Telefone 2 4468

A REVOLUÇÃO BRASILEIRA

O embarque do presidente deposto fez-se na melhor ordem

RIO DE JANEIRO, 21—Anuncia-se que á ultima hora o ministro da Marinha do govêrno deposto, almirante Pinto da Luz, não embarcou para a Europa, como se tinha anunciado, no «Alcantara», a bordo do qual embarcaram, além do dr. Washington Luís, o ex-ministro da guerra, general Sezefredo dos Passos; o ex-prefeito do distrito federal, Antonio Prado Junior; o dr. Melo Viana, que era o vice-presidente da Republica e o ex-deputado Passos de Queiroz, director do «Jornal do Comercio», do Recife. Vão todos acompanhados pelas respectivas familias e desembarcarão em Lisboa.

Ao embarque do presidente deposto assistiu grande multidão, que se conservou em respeitoso silencio.

Uma viagem do presidente

BUENOS AIRES, 21—O dr. Getulio Vargas realiza brevemente uma viagem a Minas Gerais.

O «Jornal» refere-se ao proximo acontecimento, em editorial, pondo em evidencia a sua importancia. O mesmo artigo elogia os trabalhos da Aliança Liberal, para a organização de legiões de combatentes a favor do movimento triunfante, que condensa a ansia do povo brasileiro, o qual aspira ao completo restabelecimento da normalidade.

«Os acontecimentos que se estão desenrolando—acrescenta—farão que o ano de 1930 seja o que marque, de maneira decisiva, o desenvolvimento da nossa democracia».

O mesmo periodico citou o programa da Aliança Liberal, personificado no govêrno do dr. Getulio Vargas, dizendo que a sua execução entrou, agora, na parte mais delicada: dar realização ás promessas. Diz esperar que o govêrno saberá mostrar-se á altura da sua grande responsabilidade; o seu trabalho deve ser sempre inspirado pelo espirito civico até agora demonstrado.

O «Jornal» termina enaltecendo o patriotismo do povo brasileiro, «que sempre soube honrar os martires da liberdade».—(Americana).

Uma organização civil

RIO DE JANEIRO, 21—Foi criada a Legião Revolucionaria Fluminense, na qual se inscreveram já mais de 2.000 jovens, entre eles algumas senhoras. A referida organização terá um caracter simultaneamente militar e civil. O seu lema será: «Verdade, Povo e Patria» e propõe-se sindicar, fiscalizar, sugerir e estimular o civismo.—(Americana.

Burlas de seguros de vida
na importancia de 700 contos

Foi enviado ao Tribunal de Santa Clara o processo em que é acusado o medico dr. Candido Emilio de Sousa de passar atestados falsos, com o fim de burlar determinadas companhias de seguros que exploram o ramo de seguros de vida.

O referido clinico atestou pela sua honra que gozavam de perfeita saude pessoas que se encontravam á beira da sepultura, na mira de receber por intermedio de terceiros a importancia dos respectivos seguros.

Há queixas de varias companhias que elevam o total das burlas a cêrca de 700 contos.

TEATRO NACIONAL — HOJE
A ENCANTADORA COMEDIA
«NÓS JÁ NAO SOMOS CREANÇAS»
com AMELIA REY COLAÇO na protagonista

O NAUFRAGIO DO "HIGHLAND HOPE"

O navio conserva-se na mesma posição, o que leva a crêr que assentou já a pôpa nos rochêdos

PENICHE, 21.—*(Pelo telefone).*—Levantou-se algum vento que provocou agitação no mar. Apesar disso, o «Highland Hope» mantem-se na mesma posição. Este facto faz supôr que o paquete se encontra já apoiado em rochas, porquanto se assim não fôsse ter-se-ia afundado, pelo menos toda a meia nau e a pôpa.

Junto dele continuam algumas traineiras, recolhendo o que é ainda possivel salvar.

Prevê-se que o navio começará a ser despedaçado, se o temporal aumentar de violencia.

Cêrca das 11 horas, retiraram para o Tejo o navio de pronto-socorro da Armada «Patrão Lopes» e o rebocador de alto mar «Walkirias».

O primeiro destes barcos, que reboca duas embarcações, transporta um enorme carregamento de bagagens salvas pelos marinheiros da sua tripulação, dirigidos por alguns oficiais e sargentos.

A' praia continuam a chegar traineiras conduzindo algumas bagagens do paquete naufragado.

A população de Peniche exigiu que se fizessem imediatamente buscas ás residencias dos pescadores, a fim de se esclarecerem procedimentos menos correctos que lhes eram atribuidos por determinadas pessoas.

Durante as buscas passadas de manhã ás residencias de pescadores, fôram unicamente encontrados pequenos objectos, que constituem apenas recordações do sinistro.

As rusgas devem continuar durante a tarde.

Os naufragos em Lisboa

Cêrca das 13 horas chegaram á estação de Alcantara-Terra numerosos naufragos, que ali aguardaram com manifesta ansiedade, a chegada do comboio das 13 e 32 onde presumiam que viessem algumas das suas bagagens recolhidas durante o dia de ontem.

A breve trecho fôram, porém, informados de que uma parte dos salvados seria transportada para Lisboa, hoje, á tarde, em camion.

Outra parte vem no «Patrão Lopes», que deve entrar a barra durante a tarde.

Em Peniche estão ainda depositadas bagagens e outros haveres dos naufragos.

Os naufragos com quem temos trocado impressões, são unanimes em manifestar a sua admiração pela forma como estão montados os serviços da casa Pinto Basto, representante em Lisboa da empresa proprietaria do paquete e pela maneira rápida e inteligente como lhes fôram prestados socorros.

Todas as despesas têm sido prontamente cobertas, dispondo os naufragos de uma liberdade de acção que lhes permite sem a menor dificuldade acorrer ás suas mais urgentes necessidades.

Os passageiros exteriorizam assim a cada passo, e em termos entusiasticos, o inteligente serviço de assistencia e auxilio que desde o primeiro momento da sua estada em Lisboa lhes são prestados pela casa Pinto Basto.

O funeral da unica vitima

Realizou-se esta tarde, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. Manuel Perez e Peres, de nacionalidade espanhola, que foi, como se sabe, a unica vitima do naufragio do «Highland Hope».

A urna foi coberta com a bandeira espanhola, tendo-se incorporado no prestito o embaixador, o consul e o vice consul geral da Espanha, Centro Espanhal, Juventud de Galicia, elementos da colonia espanhola em Lisboa, alguns dos naufragos do «Highland Hope», etc.

O novo Alto Comissario
da Africa do Sul

LONDRES, 21.

O governador de Ceilão, sir Herbert Stanley, foi nomeado Alto Comissario para representar o Govêrno de S. M. Britanica na Africa do Sul.

Sir Herbert Stanley ficará acumulando os dois cargos de Governador e Alto Comissario, devendo tomar posse em fevereiro de 1931.—(Havas).

Telegramas para o Brasil

Comunica-nos a «Italcable» que, a partir de hoje, já pode aceitar telegramas em codigo para o Brasil.

O nevoeiro

CADIZ, 21.—O nevoeiro é tão denso, que se suspendeu a navegação no estreito de Gibraltar.—(United Press).

Nova-York falou com o Papa
pela radiotelefonia

NOVA YORK, 21.—Realizou-se hoje a primeira comunicação radio-telefonica com a cidade do Vaticano.

O arcebispo de Nova York, que hoje completa 77 anos, aproveitou o ensejo para falar directamente com o Papa.—(United Press).

A abolição da escravatura

Para comemorar o dia 10 de dezembro, data da abolição da escravatura em Portugal, os dirigentes do Partido Nacional Africano preparam uma sessão solene e uma manifestação á estatua do grande liberal e amigo dos negros, Marquês de Sá da Bandeira.

Marinha de guerra

Foram mandados passar ao estado de meio armamento os torpedeiros «Ave», «Mondego» e «Sado».

CAMEL — Ha tambem em latas hermeticas de 50 cigarros

«Será crime?»
E' lêr o novo livro, do Dr. Mario Monteiro, que apareceu agora em todas as livrarias.

A AGITAÇÃO EM ESPANHA

A situação provocada pelas greves melhorou sensivelmente

MADRID, 21.—A situação melhorou sensivelmente. O regresso ao trabalho tem-se feito gradualmente.

A situação politica é que se apresenta dificil, reinando grande desorientação nas esferas oficiais.

Tem causado espanto a chegada a Madrid de regimentos que desde 1909 se encontravam nas provincias.

O secretario geral do Ministerio da Guerra, general Godet, solicitado pela «United Press», declarou que não havia motivo para alarme, porque as unidades chegadas a Madrid se destinam apenas a cobrir as baixas causadas na guarnição pela redução do serviço militar obrigatorio ao periodo dum ano.

Aludindo á situação politica, declarou-se partidario da convocação de côrtes, preoconizando umas eleições fiscalizadas até pelos socialistas e republicanos, o que resolveria o problema politico e eleitoral.

O comandante Ramon Franco, que nos primeiros dias de dezembro devia terminar dois meses de prisão, foi novamente condenado a mais oito meses.—(United Press).

A situação em Barcelona

BARCELONA, 21

Durante a noite houve socêgo tendo-se dado apenas um pequeno tumulto de que resultou um ferido.

Os espectaculos funcionam com bastante concorrencia.

A policia efectuou 30 prisões, das quais só 15 foram mantidas.

Apesar da ordem dos sindicatos, o trabalho ainda não foi retomado nas oficinas e nos grandes ateliers. Os condutores de taxis tambem se conservam ainda em greve, sob a acção dos elementos extremistas da organização sindicalista.

a Entretanto a situação é mais tranquila. A vida da grande cidade retomou o seu aspecto normal.

Alguns aristocratas ofereceram-se para conduzir os taxis.

O «match» entre Paolino Uzcundum e Primo de Carnera foi definitivamente fixado para o dia 30 de Novembro.—(Havas)

O caso da Companhia de Seguros "União dos Proprietarios"

A noticia publicada no seu jornal, ultima pagina, 1.ª coluna, de 19 do corrente, sob o titulo acima, é tendenciosa e carece de ser corrigida do seguinte modo:

1.º—O processo movido contra o sr. Graciano Ferra funda-se na falsa informação por este dada á autoridade, dizendo que o Conselho Fiscal da Companhia estava pronunciado.

2.º—Essa falsa informação do sr. Ferra foi muito posterior ao despacho do sr. ministro das Finanças ainda em recurso, e á Inspecção da Companhia, que pela Companhia foi requerida não podendo por isso haver a minima relação entre um e outros factos.

3.º—Assim se verifica que a noticia a que se responde tambem é falsa nesta parte.

4.º—O despacho que mandou arquivar o processo não é definitivo.

A Direcção.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 84, 2.º — Tel. 2 1483
Consultas das 15 ás 17 horas